



capes

COORDENAÇÃO
DO APERFEIÇOAMENTO
DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

presidência - Flávio Suplicy de Lacerda,
Ministro da Educação e Cultura.

conselho deliberativo - Raimundo Augusto de Castro Moniz de Aragão (diretor do Ensino Superior), Antônio Moreira Couceiro (presidente do C.N.Pq.), Paulo de Góis, Carlos Alberto Del Castilho, Oswaldo Gonçalves de Lima, Metry Bacila, Frederico G. Brieger, Pedro Paulo Penido, Francisco Vítor Rodrigues.

diretoria-executiva - Suzana Gonçalves

Av. Marechal Câmara, 210, 8º e 9º andares — Caixa Postal 5185
end. tel. EDCAPES — tel. 52-9072 — Rio de Janeiro, GB. — Brasil

ensinar é escolher

De um artigo do Professor Pierre Maubrey, da Universidade de Georgetown, apresentamos alguns trechos de extremo interesse no que se refere ao problema do ensino de línguas vivas.

A segunda guerra mundial, o lançamento do Sputnik, em outubro de 1957, sobretudo, provocaram uma grande renovação de interesse pelo estudo das línguas vivas nos Estados Unidos. O ensino tradicional e esclerosado, baseado numa gramática dita normativa, foi substituído por uma visão dinâmica, direta, através da apresentação descritiva da estrutura da língua falada. O francês tornou-se campo de experiências que, contudo, não conduziram aos resultados esperados por lingüistas e professores de línguas.

Quais as razões dêsse insucesso parcial?

Há treze anos, na Universidade de Georgetown, tenho sido testemunha passiva e, por vezes, ativa de uma verdadeira revolução peda-

gógica responsável pela introdução do magnetofone, emprêgo de fitas magnéticas, instalação de laboratórios não raro luxuosos, utilização de requintada aparelhagem para ensino do francês pela imagem e pelo som.

Organizaram-se numerosos cursos experimentais, prestigiados pelo National Defense Educational Act, os quais desempenharam papel de grande relêvo e estímulo na iniciação dos novos e antigos professôres de línguas nos métodos audio-visuais. A conseqüência foi a completa modificação do material escolar, inclusive no que toca aos livros didáticos. O uso de filmes e diapositivos passou a ser intensivo.

No entretanto, o excesso de entusiasmo passou a atribuir uma sorte de poder mágico ao diálogo e às técnicas audio-visuais. Se, por um lado, estas técnicas oferecem extraordinária contribuição a um tipo dinâmico de ensino, por outro lado, correm o risco de confundir a língua viva com «instantâneos» reproduzidos por mecanismos e manuais. O estudante é colocado em face de uma série de segmentos a serem assinados e digeridos, como objetos estranhos que, dificilmente, se tornarão parte dêle próprio, integrados em sua substância.

Creemos serem auspiciosas as perspectivas do ensino dinâmico e direto, a partir da apresentação da língua falada. Mas esta convicção não nos confunde e, por isto, recusamos dissociar a existência da língua da existência do aluno.

Porque o estudante «não é um vaso que se enche, é um fogo que se acende». Desde o início, o ensino não tradicional de línguas deveria se esforçar por fazer o aluno compreender que cada língua, em vez de se reduzir a símbolos para serem anexados ou traduzidos, apresenta-se como um mundo nôvo a descobrir, uma cultura a ser assimilada e incorporada.

Não é plausível que os professôres de línguas tendam a condenar a possibilidade de se estabelecer uma progressão pedagógica respeitadora de uma ordem verdadeiramente **humana**, preferindo interpretar a língua como uma ciência exata, em vez de reconhecerem-lhe as qualidades **humanas** e artísticas. Ou seja, as qualidades de espontaneidade, de flexibilidade e de imprevisto peculiares às relações e à comunicação entre sêres humanos.

Sem a presença dêste princípio fundamental da pedagogia das línguas vivas, o professor jamais conseguirá provocar, no auditório, a centelha que vai suscitar o entusiasmo pelos estudos lingüísticos. O ensino tende a se reduzir a uma rotina regulada pelo número de páginas dos manuais e dos testes a serem aplicados, pela quantidade dos aparelhos repetidores e a deco-ração de diálogos. Êsse método pedagógico transforma a língua numa planta murcha, numa coisa inerte. Estiola o interêsse do aluno, submetendo o seu espírito a regras frias e impessoais, subordinadas a um mecanismo excessivamente

científico e à forma de um diálogo rigidamente gramatical.

Nada disto conduz o aluno a adquirir uma base de conhecimentos que lhe possibilite «sentir» a estrutura da língua, a ordenação das palavras, a forma a utilizar numa situação determinada. É indispensável apresentar-lhe a língua como um todo, ou seja, como uma construção cuja arquitetura semântica e estrutural deve ser percebida, com clareza, pelo espírito e pela imaginação.

Cada língua tem seus recursos morfológicos, semânticos e sintáticos. Este é o percalço maior dos que estudam uma língua estrangeira.

O papel do professor consiste em definir a orientação do curso e escolher o seu conteúdo. O esforço para levar o aluno ao estágio de «sentimento» da estrutura da língua é enormemente facilitado pelo emprêgo dos recursos audio-visuais. Os equipamentos materiais desempenham, portanto, um papel relevante no ensino contemporâneo das línguas vivas. Mas o método, a pedagogia têm que ser eminentemente racionais. Cumpre ao professor preparar o seu curso, organizá-lo, escolher o conteúdo, as etapas, o ritmo, a partir de dados que têm sido, até então, negligenciados. Esta é a condição fundamental para o aprendizado de línguas, numa perspectiva pedagógica singular e enriquecedora, única capaz de revolucionar o ensino das línguas vivas.

estudos e atividades da capes

auxílios a entidades universitárias

O Conselho Deliberativo da CAPES fixou como prazo limite para o recebimento de projetos de auxílio financeiro, por parte de entidades universitárias, a data de 28 de fevereiro.

As normas estabelecidas para o atendimento dessas solicitações obedecem aos seguintes critérios:

Atendendo à necessidade de dar-se aos recursos disponíveis criteriosa aplicação, que possibilite obter-se alto rendimento, deverá a CAPES proceder, na seleção dos projetos, de maneira a ter assegurado:

- a) planejamento dos investimentos a serem realizados, a fim de se lograrem benefícios máximos para o país;
- b) continuidade de programação de forma a tornar possível o desenvolvimento de projetos pluri-anuais;
- c) obtenção do concurso técnico e financeiro de organismos nacionais e internacionais, na preparação e realização desses programas.

A seleção das instituições a serem assistidas pela CAPES será feita pelo Conselho Deliberativo, à luz dos projetos apresentados, e tomados em consideração os seguintes elementos:

- a) O postulante
- b) Natureza e estrutura dos cursos
- c) Habilitação técnica da instituição postulante
- d) Corpo docente
- e) Base material disponível
- f) Número de matrículas
- g) Outras fontes de financiamento do projeto
- h) Orçamento detalhado
- i) Cronograma da utilização do auxílio pretendido.

O limite da cooperação financeira da CAPES está previsto em 70% das despesas constantes do projeto apresentado com o pedido de auxílio, de forma a que as instituições assistidas realizem um esforço próprio ou consignem outras ajudas financeiras.

Aprovada a concessão do auxílio, será firmado convênio entre a beneficiária e a CAPES, no qual intervirá, como responsável, o órgão deliberativo próprio da beneficiária, de sorte a assegurar-se continuidade na execução dos programas estimulados pela CAPES.

A administração dos auxílios concedidos será exercida pela CAPES.

noticiário

fundação de ensino superior, PE

O governador pernambucano enviou Mensagem à Assembléia Legislativa do Estado propondo a criação da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco, nos termos da Lei nº 4 024, de 20 de dezembro de 1961, com o fim de manter Faculdades, Cursos e Institutos de Ensino Superior, entre os quais, inicialmente, a Faculdade de Ciências Médicas e a Faculdade de Odontologia.

A Fundação gozará de autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar.

As Faculdades de Ciências Médicas e de Odontologia de Pernambuco, já existentes, integrarão a Fundação, transferindo-se os seus bens para o patrimônio da nova entidade.

universidade de itaúna

O governador mineiro sancionou lei que cria a Universidade de Itaúna, para cujo patrimônio foram doados 500 milhões de cruzeiros em apólices da Dívida Pública estadual, alienáveis, vencendo juros de 5% ao ano.

As primeiras unidades a serem criadas serão as Faculdades de Ciências Econômicas e de Filosofia e Letras e a Escola de Enfermagem, mas a nova Universidade já está autorizada a criar as Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia e Odontologia.

serviços do CBPF

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, entidade científica sem fins lucrativos, pretende colocar a serviço

dos órgãos educacionais do país os préstimos de que careçam, com o fim de permitir efetiva cooperação no âmbito das atividades das suas oficinas mecânicas.

As oficinas do CBPF estão aparelhadas para atender:

Seção de Mecânica — serviços de tórno, freza, lima-dora, furadeira; confecção de pequenas matrizes; confecção de *chassis* para eletrônica; retífica de pequeno porte; estamperia de pequeno porte.

Seção de Precisão — serviços em tórno de precisão.

Seção de Carpintaria — confecção de pequenas peças, tais como prateleiras, pequenos balcões e estantes, escaninhos, etc.

Esses serviços do CBPF apresentam as seguintes vantagens: a) mão-de-obra direta de baixo valor, pois a realização dos serviços não visa a fins lucrativos; b) custo indireto ínfimo, apenas o necessário para cobrir as despesas com ferramentas e manutenção das máquinas operatrizes.

Os interessados devem fornecer o desenho ou modelo e a matéria-prima a empregar.

unicite

Estão adiantadas as negociações para a organização, na Baixada Fluminense, da Universidade de Ciências e Tecnologia, planejada pela Fundação UNICITE.

Informa-se que o prefeito de Duque de Caxias, RJ, já se comprometeu a: 1) ceder as dependências do Ginásio Municipal, durante a noite, para o funcionamento da Faculdade de Economia; 2) doar uma área para a construção da Universidade; 3) ceder terreno e auxiliar na construção e instalação da Feira da UNICITE.

Por sua vez, o prefeito de São João de Meriti, RJ, em contato com os responsáveis pela Fundação UNICITE, concordou com o plano de instalação de uma Faculdade, para a qual já foi doado terreno.

ciências econômicas, anápolis

Em virtude da lei nº 6 000, o govêrno de Goiás foi autorizado a instituir a Fundação Ciências Econômicas

de Anápolis, mediante a incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas, criada pela lei nº 4 430, de 5 de julho de 1961.

Oprojeto de Estatutos está sendo elaborado por uma comissão designada pelo chefe do Executivo goiano.

aldeia

Em começos de dezembro foi inaugurada, após seis anos de esforços, a Aldeia (Fundação João Pinheiro Filho), realização do Enbaixador Pascoal Carlos Magno.

A Aldeia mantém um Colégio de Artes que inclui escolas de dança, de música, de teatro, de artes plásticas e de literatura. Os habitantes da Aldeia serão bolsistas, recrutados em todos os pontos do país, que terão a seu cargo as tarefas da Fazenda Arcozelo — granja, apiário, plantações — e a biblioteca, a discoteca, o teatro, o cinema, a tipografia, a encadernação, a estação de rádio, o museu, o jornal e as lojas.

Já funciona na Aldeia uma escola primária, com 234 alunos matriculados.

Aos sábados, domingos e feriados a Aldeia estará aberta ao público, com os seus museus, *atéliers*, galerias de arte, pátios, jardins, teatro, cinema, estúdios, salas de música, capelas e fontes.

Há uma agência bancária e uma agência dos Correios e Telégrafos na Aldeia.

Os artistas em férias gozarão de taxas especiais de hospedagem, mas deverão levar a sua própria roupa de cama e toalhas (a permanência máxima será de sete dias). Os estudantes de escolas superiores terão albergues à sua disposição, por uma semana. E, para os amigos mais velhos da Aldeia, haverá um Hotel da Aldeia, com 15 apartamentos, com campos de vôlei e tênis, sauna, duchas, bar e parque.

25% de estudantes

Dos 160 000 habitantes do próspero município gaúcho de Santa Maria (onde está localizada a Universidade

do mesmo nome, 40 000 freqüentam escolas primárias, médias ou superiores. Este índice, relativamente à população, é um dos mais altos do Brasil.

Além da Universidade, Santa Maria possui 28 ginásios e 252 escolas primárias e 95% dos seus habitantes são alfabetizados.

amparo à pesquisa, SP

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo afirma, em seu relatório, que a sua principal fonte de manutenção foi o Estado, que contribuiu com 875,6 milhões de cruzeiros em 1964. Parte dessa importância (194,2 milhões) foi aplicada na formação do patrimônio da entidade, que atinge a cifra de 1 472,2 milhões de cruzeiros.

O relatório da Fundação diz que a inflação teve conseqüências graves para o desenvolvimento da ciência no Brasil. O aumento do custo do material de laboratório tornou por vèzes a sua aquisição extremamente difícil, quando não impossível. Nesse setor foi decisivo, em muitos casos, o auxílio da Fundação. Muito séria, também, foi a elevação do preço dos livros e das revistas científicas. Destas últimas, muitas coleções foram interrompidas. O relatório da Fundação acha conveniente um trabalho de colaboração entre as bibliotecas, no sentido de evitar-se duplicidade desnecessária de assinaturas, e aconselha a organização de catálogos coletivos de revistas por setôres da ciência, deixando-se para mais tarde a elaboração de um catálogo coletivo geral de revistas científicas para todo o Estado.

O relatório refere-se à evasão de cientistas para o exterior, atribuindo-o em parte à desvalorização da moeda, e sugere, como um dos modos de enfrentar o problema, dar maior ênfase à formação de pessoal, incrementando o número de bôlsas de estudo e a vinda de cientistas estrangeiros com capacidade para formar discípulos.

Em 1964 foram concedidas pela Fundação 94 bôlsas de Iniciação Científica, 57 de Aperfeiçoamento, 37 de Doutorado, 11 de Pesquisa, 4 de Pesquisador-Chefe,

9 bôlsas para o exterior, 6 de Complementação e 11 Especiais.

Dez professôres estrangeiros vieram ao Brasil trazidos pela Fundação, destacando-se entre êles o Professor George Blindley, professor de Tecnologia do Estado Sólido do Laboratório de Pesquisas de Material da Universidade Estadual da Pennsylvania.

O cadastramento dos pesquisadores do Estado continuou, em 1964, já tendo sido registrados 1 522 pesquisadores, aproximadamente 50% dos existentes.

pavimentação de estradas

Concluiu-se, em novembro, o curso de Pavimentação de Estradas, com a entrega de certificados a 33 engenheiros de vários Estados e do exterior.

O curso, que teve a duração de seis meses, foi coordenado pelo professor Mayer Kac, sob os auspícios do DNER.

Durante o curso foram apresentados e debatidos problemas e métodos modernos de pavimentação de rodovias, visando ao entrosamento dos alunos-engenheiros com a pesquisa de soluções para os vários problemas nacionais relacionados com a engenharia rodoviária.

planejamento e habitação

Sob os auspícios do Instituto de Arquitetos do Brasil, seção da Guanabara, e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal da Guanabara, realizou-se, entre 10 de setembro e 25 de outubro, um segundo Curso de Planejamento e Habitação — Ciclo de Habitação Urbana, na sede do IAB.

O curso constou de 20 aulas, duas horas para cada qual dos seguintes temas: planejamento econômico, pesquisa para o planejamento, desenvolvimento econômico, arquitetura habitacional, planejamento físico, sociologia, ciência política, legislação urbanística e demografia humana.

foniatria

O foniatra argentino professor Julio Bernaldo Queirós deu cursos de foniatria em Pôrto Alegre e em Santa Maria, RS, em fins de setembro, sob o patrocínio do Serviço de Orientação e Educação Especial da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

Em Pôrto Alegre o curso teve lugar na Faculdade de Medicina da Universidade Federal; em Santa Maria, no Instituto da Fala.

Os cursos tiveram o apoio da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais.

administração

Sob o patrocínio da Superintendência da Fronteira Sudoeste e mediante convênio com o Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da UFERGS, realizou-se em Alegrete, RS, na Faculdade de Ciências Econômicas, em outubro, um Curso Intensivo de Administração Municipal e Planejamento Regional.

O curso destinava-se a funcionários municipais de alto nível, em especial da área de orçamento e finanças, objetivando a) informar sobre modernos conceitos e técnicas de administração científica; b) propiciar experiências sobre a tomada de decisões em Administração Municipal e integração do Planejamento Regional; c) tornar os municípios auto-suficientes para o equacionamento e solução dos seus problemas; d) motivar o entrosamento de todos os interessados no desenvolvimento regional.

Participaram do curso, que teve a coordenação do professor Adão Raupp, funcionários dos municípios de Itaqui, Santiago, São Borja, São Luís Gonzaga, Alegrete, Cacequi, Dom Pedrito, Formigueiro, General Vargas, Jaguarí, Quaraí, Rosário do Sul, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Pedro do Sul, São Sepé, Caçapava do Sul, Camaquã, Dom Feliciano, Encruzilhada do Sul, Lavras do Sul e São Lourenço do Sul (dois representantes cada) e Sant'Ana do Livramento e Uruguaiana (três representantes cada).

mundo universitário

cidade universitária, UFRJ

Anuncia-se que o govêrno norte-americano concederá um empréstimo de 30 milhões de dólares à Universidade Federal do Rio de Janeiro para a conclusão das obras da sua Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. Essa ajuda reduzirá o prazo de cinco anos estabelecido para a conclusão daquelas obras.

Está quase pronto o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.

Tôda a área da ilha — que equivale à dos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon reunidos — será ocupada por treze conjuntos arquitetônicos principais, em que se instalarão a Prefeitura da ilha, o Centro Biomédico, o Centro Esportivo, o Centro Residencial de Estudantes, a Casa do Professor, o Centro de Ciências Jurídicas, Sociais e Econômicas, o Centro de Humanidades, o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, a Reitoria e a Aula Magna, o Centro Artístico-Musical, os Serviços Gerais, o Centro de Pesquisas Tecnológicas de Petróleo e o Reator Argonauta.

faculdade de filosofia de santo andré

Com um curso de Matemática que, além de formar professôres para o ensino médio, preparará matemáticos para a indústria e terá cadeira de Processamento de Dados para planejadores e operadores de cérebros eletrônicos, instala-se em 1966 a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santo André, SP.

A nova Faculdade terá também os Cursos de Ciências Sociais, Letras Clássicas e Pedagogia.

O diretor interino da Faculdade, professor Nelson Zanotti, declarou à imprensa paulista:

“O matemático forma-se em bases quase que exclusivamente teóricas e somente para o magistério. Urge, portanto, que os conhecimentos matemáticos se harmonizem de forma efetiva dentro do setor empresarial-tecnológico, em inovação plenamente justificável. No atual desenvolvimento industrial há necessidade de desdobramento de carreiras e de criação de novas condições, além daquelas tradicionais de engenheiros, economistas, etc. A perspectiva atual, portanto, vem-se voltando para o problema da preparação de matemáticos industriais, que seriam técnicos de nível superior capazes de, com os instrumentos de matemática aplicada, colaborar nos projetos empresariais, oferecendo-lhes soluções quantitativas em bases precisas. Dentro desse ângulo ainda sabe-se que uma das grandes exigências em matéria de organização industrial e comercial é o processamento de dados. Daí porque, em boa hora, a Fundação Santo André teve a preocupação de criar, após os três anos básicos do Curso de Matemática, uma bifurcação para a especialização em Processamento de Dados e Pesquisas Operacionais”.

geocronologia

Fruto de um projeto de cooperação entre a Universidade de São Paulo e a Universidade da Califórnia, o Laboratório de Geocronologia de São Paulo está a completar o seu segundo ano de atividades, atendendo às finalidades para que foi criado — estimular a pesquisa por datação radioativa na América do Sul, contribuição fundamental para a Geologia.

O Laboratório está instalado no primeiro andar do edifício principal de Geologia e Mineralogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, ocupando 8 salas, com uma área total de 159 metros quadrados.

Até agosto de 1964 o professor John H. Reynolds, do Departamento de Física da Universidade da Califórnia, respondeu pela instalação e funcionamento do Laboratório. Atualmente, a parte de pesquisa está sendo dirigida pelo assistente da cadeira de Geologia da Facul-

dade, professor Umberto Cordani. O Laboratório recebe orientação geológica e ajuda administrativa de uma comissão de professores, presidida pelo cientista Viktor Leinz, titular da cadeira de Geologia.

Único em toda a América do Sul, o Laboratório de Geocronologia de São Paulo possui equipamento de primeira ordem, equivalente aos mais completos existentes na América do Norte, na Europa e na Ásia.

Nas 8 salas ocupadas pelo Laboratório estão montados aparelhos para computação e leitura de cartas, trabalho microscópico, rotulação e armazenagem de amostras; espectrômetros de fonte gasosa e fonte sólida, dois sistemas de extração de argônio, forno de indução, sistema de preenchimento e calibração de *spikes*; laboratório químico, equipado com capela, estufa, bancadas de fórmica, armários de aço e pias de aço inoxidável; sala de utilidades, com caixa de sistema de água independente para resfriamento das bombas de vácuo, banca para vidro e banca para reparos eletrônicos; sala do fotômetro de chama, com mesas de fórmica para trabalho químico, destilador de quartzo, soldador de ponto para preparação de filamentos, centrífuga e balança elétrica; escritório e espaço de armazenagem dos suprimentos.

O equipamento principal (espectrômetros, unidades de extração, etc.) foi fornecido pela Fundação da Ciência dos Estados Unidos (valor aproximado — 70 000 dólares). A manutenção do material permanente, todo o material de consumo, parte do equipamento auxiliar e todo o pessoal (cientistas e técnicos) cabem à Universidade de São Paulo, com ajuda do Conselho Nacional de Pesquisas e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

universidade de santa maria

Acredita-se possível inaugurar, em março de 1966, a primeira das três etapas da Cidade Universitária da Universidade de Santa Maria, quando estará concluída a construção do Hospital de Clínicas, do Hospital de Aliados, da Faculdade Politécnica, da Faculdade de Agronomia e da Faculdade de Veterinária, seis Institutos Centrais, quatro prédios residenciais, a biblioteca e a Reitoria.

Com a conclusão da primeira etapa, elevar-se-á de 3 000 para 5 000 alunos a capacidade da Universidade de Santa Maria.

máquinas de fluxo

Com a colaboração da CAPES, o Instituto Eletrotécnico de Itajubá ministrará, entre 1º de fevereiro e 30 de março de 1966, um curso de extensão universitária sobre máquinas de fluxo.

Os capítulos principais do programa são:

— Hidro e Aerodinâmica aplicada aos instrumentos de medida (teoria básica, medidas de pressão, medidas de velocidade, medidas de vazão, precisão das medidas).

— Teoria geral das máquinas de fluxo.

— Projeto de máquinas de fluxo.

— Laboratório e ensaios de máquinas de fluxo.

Haverá sete horas de aula por dia, teóricas na parte da manhã e de ensaios e projetos na parte da tarde.

O curso será ministrado pelos professores H. Peters, da Escola Politécnica de São Paulo, Rui C. Vieira, da Escola de Engenharia de São Carlos, e Richard Bran e Zulcy de Souza, do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

mestrado em educação e psicologia

Com o objetivo de continuar a formação de educadores e psicólogos após a conclusão dos cursos básicos universitários, e credenciá-los para o desempenho das funções do magistério superior e para a execução de programas de pesquisa teórica e experimental, a Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro vai lançar para o próximo ano letivo os Cursos de Mestrado em Educação e Psicologia.

Com êsses cursos a Faculdade da PUC pretende contribuir para a formação de um potencial humano qualificado capaz de constituir um fato primordial no desenvolvimento nacional no ramo das Ciências Humanas pela sua aptidão em encontrar soluções adequadas, modernas e não rotineiras para velhos e novos problemas culturais e científicos.

Os cursos de pós-graduação da Faculdade de Filosofia da PUC conferirão inicialmente o título de Mestre em Psicologia e Educação aos candidatos que satisfizerem as condições gerais e os requisitos acadêmicos peculiares aos cursos. Cada aluno pós-graduado de tempo integral terá um orientador didático que o aconselhará em suas atividades de pesquisa, e na escolha das disciplinas a seguir, além de dispor de escritório com mesa e estante para livros.

O Curso de Mestrado em Educação compreenderá as seguintes disciplinas: Fatos Sócio-Econômicos de Educação; Princípios e Técnicas de Planejamento; Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira; Planejamento Educacional e Problemas Recentes de Filosofia da Educação; Filosofia Social; Psicopedagogia; Seminário de Pesquisas em Educação. Onze matérias constarão do Curso de Mestrado em Psicologia: Teoria da Motivação; Seminário de Psicologia da Personalidade; Percepção e Conhecimento; Seminário de Psicologia Social; Atitudes e Opinião Pública; Teoria dos Testes Mentais; Teorias Recentes da Psicologia da Aprendizagem; Seminário de Psicologia Industrial; Neurofisiologia; Filosofia das Ciências e Seminário de Pesquisas em Psicologia.

Uma equipe de professores especializados, a maior parte em tempo integral, se encarregará de ministrar os Cursos de Mestrado da Faculdade de Filosofia da PUC, fazendo parte do corpo docente os professores Padre Antonius Benko, diretor da Faculdade de Filosofia, Doutor em Psicologia pela Universidade de Louvain, Aroldo de Sousa Rodrigues, M. A. pela Universidade de Kansas, Celine Junqueira, Vice-Diretora da Faculdade de Filosofia da PUC, Eduardo Oswaldo Cruz, Doutor em Medicina — Instituto de Biofísica da UFRJ, José Carmelo Braz de Carvalho, Curso de Mestrado em Educação da Universidade de Louvain, Padre José Mavrak, Doutor em Filosofia pela Universidade de Roma, Maria Alice D'Amorim, M. A. pela Universidade de Iowa, Isaac Kerstonetsky, Curso de Planejamento Econômico em Haia, e Pery Pôrto, Curso de Organização Escolar e Planejamento Educacional — UNESCO, entre outros.

Para o ano letivo de 1966 a Faculdade de Filosofia da PUC disporá de 15 vagas para Pedagogia e 12 vagas

para Psicologia, podendo inscrever-se os candidatos que possuem diploma de nível universitário correspondente à área em que o candidato pretende obter o Mestrado, um bom currículo escolar, recomendação de dois professores e aprovação da direção da Faculdade de Filosofia da PUC-RJ.

bioquímica

O Instituto de Bioquímica da Universidade Federal do Paraná ministrará, em 1966, um curso de pós-graduação em Bioquímica.

O curso tem o patrocínio da CAPES, do CNPq, do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, da OEA, do BNDE e do Conselho de Pesquisas da Universidade e visa à formação e ao aperfeiçoamento de pessoal que se destina ao magistério e à pesquisa no setor da Bioquímica e confere os graus de Mestre e Doutor em Bioquímica. O grau de Doutor será conferido mediante apresentação e defesa de tese. Constam do curso as seguintes matérias: matemática, física, química e bioquímica.

O curso de Mestre terá início a 1º de março de 1966 e consiste de períodos de quatro quadrimestres.

O número de vagas limita-se a 10 e a seleção para a matrícula será feita à base do *curriculum vitae* do candidato.

Os pedidos de inscrição devem ser encaminhados ao Instituto de Bioquímica da Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 939, Curitiba, PR.

rádio universidade do recife

A Rádio Universidade do Recife (ZYK-37, em 820 kh) ampliou o seu tempo de transmissão diária, de 3 para 9 horas.

O sr. Edmir Régis, seu diretor, em folheto recentemente publicado, declara que "temos (...) procurado instruir, educar, informar e proporcionar bons momentos de divertimento. A nossa programação obedece, de fato, a uma escala rigorosa de valores que, sem fazer concessões, procura atingir tôdas as camadas da população. Desde o panorama mundial da cultura a um bom progra-

ma de jazz, de uma aula de geografia humana a um curso radiofonizado de inglês ou francês, o ouvinte sempre encontrará em nossos programas um assunto ou uma notícia de seu interesse".

Pelas cartas que lhe chegam, acha o diretor que a Universidade, "indo diretamente ao povo, está se realizando e se completando integralmente, mesmo porque uma Universidade fechada não pode subsistir numa região em que o índice de analfabetismo ainda é alarmante. E partilhar com o povo o que se aprendeu nos bancos escolares, nos laboratórios, nas salas de arte, nos estúdios de música, transmitir os ensinamentos e experiências dos nossos mestres, é também fazer Universidade".

pedologia

Por iniciativa do Centro de Estudos de Química, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná iniciou, em fins de setembro, um curso de Pedologia, de dois meses e meio de duração, a cargo do professor Wladimir Cavalari Kavalari.

O curso, com aulas três vezes por semana, dividiu-se numa parte geral e numa parte especial (tipos de solo).

técnica moderna de revista

A convite da Escola de Jornalismo da PUC do Rio Grande do Sul, o jornalista Carlos Camargo iniciou, em fins de outubro, um curso de três semanas sobre a técnica moderna de revista.

Os pontos abordados foram os seguintes: Origem, história e evolução da revista. Revista, jornal, livro. Diferenças entre jornal e revista. Redação de revista e seu funcionamento. Seleção de assuntos. Cobertura regional e nacional. Problemas de cor. Diagramação e paginação. Publicidade e revista. Técnica de impressão. Distribuição e circulação.

universidade do estado da guanabara

Nos terrenos do que foi a Favela do Esqueleto, perto do estádio do Maracanã, a Universidade do Estado da

Guanabara construirá o seu centro de cadeiras básicas de humanidades e ciências sociais e parte do seu conjunto de Faculdades e Escolas.

O Reitor Haroldo Lisboa da Cunha declarou à imprensa carioca:

“A UEG, mediante ato de doação por parte do Estado, já possui uma área apreciável no quadrângulo das ruas Teodoro da Silva, Filipe Camarão e 28 de Setembro, além da que se situa não muito distante e deitando para a Quinta da Boa Vista, na rua Fonseca Teles.

“Na primeira área é natural que se venham a localizar as cadeiras básicas de natureza biológica e, na segunda, as que se valem fundamentalmente da matemática. Fica faltando, por consequência, uma área nas circunvizinhanças para as ciências básicas de natureza social e humanística, justamente aquelas que na Universidade são em maior número.

“Essa área terá de ser a que vinha sendo ocupada pela Favela do Esqueleto, devido a vários fatores, entre os quais situar-se nela o centro de gravidade de distribuição de massas populacionais do Rio de Janeiro. Além do mais, é ela separada tão somente por uma via pública, quer do Centro Médico, quer do Estádio do Maracanã (...). Há também a considerar o fato de estar projetada em suas adjacências a passagem das primeiras linhas do metrô”.

jornalismo, UFERGS

Em fins de setembro teve início, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul, um curso de extensão de Jornalismo, para estudantes de economia, contabilidade e outros cursos da Faculdade.

O curso, em doze palestras, duas vezes por semana, era de responsabilidade do professor Alberto André e obedeceu ao seguinte temário:

— Evolução e perspectivas da imprensa — Organização da empresa jornalística, ética e legislação de im-

prensa — Importância da imprensa como fator econômico e social — Os diversos veículos do jornalismo, sua utilização e relevância — Publicidade, relações públicas, promoções — A informação, a interpretação, funcionamento de jornais, emissoras de rádio e televisão — Relações da imprensa com os demais setores da política, da cultura, da economia e da educação.

brasão de armas

O Conselho Universitário aprovou a criação do Brasão de Armas da Universidade Federal da Paraíba, iniciativa da Reitoria, que buscou a sua inspiração nas raízes históricas da antiga povoação de Nossa Senhora das Neves, nascida do entendimento e da declaração de paz entre o índio Pirajibe e João Tavares, às margens do rio Paraíba, a 5 de agosto de 1585, dia de invocação da Padroeira.

O autor do brasão é o beneditino Paulo Lachenmayer, O.S.B., do Mosteiro de São Bento da Bahia, arquiteto, escultor, considerado o maior heraldista do Brasil.

O escudo é em fundo azul, polvilhado de flocos de neve (em prata), representando os elementos indígena e colonizador português; uma faixa ondulada simbolizando o rio Paraíba; e sobre tudo uma flor de lis, em ouro. Três fachos em ouro, acesos ao natural, são as insígnias. Lema: “Sapientia aedificat”. A flor de lis, a neve e o rio ilustram a data magna da Paraíba, sua fundação, a 5 de agosto de 1585, dia de invocação de Nossa Senhora das Neves, e o regozijo da paz.

O lema foi retirado de inscrição encontrada no frontispício do prédio do Curso Regular de Humanidades (atual sede da Faculdade de Direito), que data de 1746.

gerência financeira

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul patrocinou, em fins de novembro, um curso de Gerência Financeira, a cargo do professor José Geraldo de Lima, da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.

A duração do curso foi de apenas seis dias, mas os alunos tiveram cinco horas de aula por dia, três pela manhã e duas à noite.

matemática aplicada à engenharia

Em convênio com a CAPES, o Instituto Politécnico da Universidade Católica de Minas Gerais (IPUC) ministrará um Curso Avançado de Matemática Aplicada à Engenharia, cuja implantação está sendo promovida pelos professores Eliseu Resende, Harry Farrer e Emílio de Vasconcelos Pais, Mestres e Doutores em Ciências, respectivamente, pelas Universidades de Nova York, Columbia e Michigan.

O curso, que confere aos concluintes o grau de Mestre em Ciências, terá a duração de dois anos letivos.

Em nível de pós-graduação, o novo curso servirá a engenheiros de estruturas, mecânicos, hidráulicos, eletrônicos, eletricitas, químicos, etc., ajudando-os a desenvolver-se nas respectivas especialidades.

faculdade de filosofia de campo grande

O governador carioca abriu crédito especial de 83 milhões de cruzeiros como auxílio à Fundação Educacional e Universitária Campograndense, dos quais 10 milhões para prosseguimento das obras da sede própria da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, nos terrenos da Rua Lucília, esquina da Estrada da Coroba, em Campo Grande, GB; 10 milhões para a aquisição de móveis, utensílios e material didático para a Faculdade; e 63 milhões para auxiliar a manutenção do ensino superior no *sertão carioca*.

ginecologia

Com a presença de autoridades médicas e educacionais realizou-se no Hospital Moncorvo Filho, GB, a soleinidade de formatura da primeira turma de residentes do Instituto de Ginecologia, que marca o verdadeiro início

da especialização pós-graduada de residência, na formação do especialista ginecológico em um ano de treinamento intensivo com regime de tempo integral.

Na ocasião, o professor Francisco Victor Rodrigues, diretor do IG, acentuou a importância daquela formatura, que preparou especialistas de alto nível de acordo com as mais modernas técnicas do ensino médico e do trabalho no hospital, pesquisando, examinando, operando e debatendo problemas ginecológicos.

Para se ter uma idéia do preparo dos especialistas, mostrou o diretor do IG que trabalhavam de 8 às 16 horas, e realizaram: 2.300 horas em enfermaria e sala de cirurgia; 4.250 horas em serviços e visitação; fizeram 650 papeletas; realizaram 3.721 consultas de pacientes novos; fizeram 146 biópsias; 160 cirurgias (operações); auxiliaram 538 operações; realizaram 16 cursos especiais; assistiram 52 seminários e freqüentaram pela manhã: rotina de enfermaria, centro cirúrgico, serviços de esterilidade, patologia, radiodiagnóstico e radioterapia; à tarde, aulas, pesquisas de laboratório e bibliografia, revisão da matéria e rodízio de trabalho.

“Em colaboração com a Fundação Ford a CAPES está proporcionando a elevação do padrão de ensino e pesquisa, no campo das ciências básicas, pelo aperfeiçoamento de recém-diplomados, jovens professores e professores em geral, através de bolsas de estudo”.

“Desde 1958, vem a CAPES realizando pesquisas junto a estabelecimentos de ensino superior, visando a obter informações pormenorizadas sobre candidatos a exames vestibulares como idade, intervalo entre a conclusão do curso médio e a prestação do vestibular, exames vestibulares anteriores, frequência a cursos especiais de preparação para o vestibular e tipo de curso médio seguido, e, ainda, para averiguar o problema das inscrições múltiplas”.

aspectos internacionais da educação

ensino de administração, USA

Em trabalho apresentado à Conferência Internacional de Ensino de Administração de Empresas, reunida em Paris, Paul Garner, presidente da American Association of Collegiate Schools of Business, lembrou que os primeiros ensaios de formação profissional nesse setor, nos Estados Unidos, remontam ao século passado, quando o General Lee, herói da Guerra Civil, ao se tornar presidente (1866) do estabelecimento hoje chamado Washington and Lee University, propôs a instituição desse gênero de estudos. Lee faleceu em 1870 e o seu projeto permaneceu letra morta durante 30 anos. No intervalo, um homem de negócios de Philadelphia, James Wharton, fez uma doação à Universidade da Pennsylvania (1881), a fim de executar o primeiro programa desse tipo. Por volta de 1900 muitas outras Universidades já se encontravam no mesmo caminho. Em 1930 contavam-se 300 escolas superiores ou departamentos universitários de comércio nos Estados Unidos.

Grande percentagem dos jovens que saem das **high schools** destina-se a **colleges** e Universidades, que são em número de 2 100. Em certos Estados, essa percentagem ultrapassa 55%; em outros, vai a 30 ou 40%. Cerca de 20% dos estu-

dantes que anualmente se destinam a estudos superiores preferem os estudos de administração de empresas. As moças são menos numerosas nesse setor.

Dos 2 100 estabelecimentos referidos, mais de mil são chamados **senior**, pois os seus cursos duram pelo menos quatro anos; os outros são chamados **junior colleges**. Estes dedicam a sua atenção a temas comerciais, mas são principalmente os **senior**, isto é, as escolas superiores, que cuidam especificamente de administração de empresas. Cerca de 600 dentre estas obedecem ao programa oficial de estudos comerciais, tendo atualmente mais de 400 000 alunos, número que aumenta dia a dia, e expedem anualmente mais de 60 000 diplomas de bacharel e 6 000 de **master**. A organização dos cursos nessas 600 escolas varia consideravelmente:

a) Em cerca de 400 casos, trata-se de um «departamento» de ensino no nível de bacharelado, relativamente pouco independente da Faculdade e da administração.

b) Cerca de 100 programas dependem de uma «escola» ou «faculdade» suficientemente diferenciadas para que possam ser classificadas como tais nos quadros da Universidade, mas que não tem o caráter de Faculdade, nem o tipo de programa de estudos que permitam ingresso na American Association of Collegiate Schools of Business.

c) Em 113 casos, há uma Faculdade oficialmente organizada, com programa de ensino que obedece às normas estatuídas pela Associação. Cinco dentre estas só aceitam portadores de títulos de bacharel. As 108 restantes preparam o

aluno para a conquista do bacharelado (**undergraduate**) e do título de **master**. O número total de alunos inscritos ultrapassa 150 000. O corpo docente consta de mais de 18 000 pessoas, das quais 75% em tempo integral.

«As matérias de estudo e sua proporção dependem principalmente do corpo docente da Universidade ou **college**. Eis uma escala aproximada: a) 40 a 60% de matérias gerais e liberais escolhidas num quadro de disciplinas que pode ir até 25; b) 30 a 50% de matérias de ordem comercial e econômica; c) 10 a 20% variando entre matérias de ordem geral e matérias econômicas.

«Nenhum desses 600 programas se parece exatamente com outro. Variam com as tradições do estabelecimento, sua localização urbana ou rural, a origem principal do seu financiamento, o efetivo dos alunos e a sua filiação à Associação, cujas escolas-membros devem lecionar pelo menos 40% de matérias gerais e 40% de matérias comerciais e econômicas, ficando o restante a seu critério».

Ensina-se matemática, história, literatura, etc. «As ciências e as línguas estrangeiras não são obrigatórias, a não ser em pequeno número de escolas, mas a percentagem da sua importância aumenta. Quanto a comércio e economia, a maior parte dos 600 estabelecimentos ensina princípios de economia, contabilidade, direito comercial, estatística comercial, finanças, produção, direção de pessoal ou relações humanas e **marketing**. Os alunos são iniciados, em grande parte, em cada qual dessas matérias funcionais de base. Mais de 75% dos estabelecimentos ministram cursos, em número suficiente, sobre uma

ou muitas dessas matérias, a fim de permitir, ao aluno que o deseje, especializar-se em uma delas (**major**). Essa matéria principal pode ocupar até 25% dos 4 anos de estudo. Os 60 000 diplomados (bacharéis) de cada ano podem ser assim distribuídos: 22% preferem contabilidade; 17%, **marketing**; 5% relações humanas; 5% finanças e organização bancária; 5% produção. Os 46% restantes seguem um programa comercial geral ou se especializam (**major**) em seguros, estatística, direito, transportes, etc.»

«Se bem que os estudos superiores de comércio se tenham iniciado por volta de 1 900, realmente só se desenvolveram a partir de 1946. Até 1940 uma vintena de escolas oferecia ensino comercial em nível superior. Hoje existem cerca de 180 programas no nível de licenciatura (**master**) e cerca de 40 no nível de doutorado. A maior parte destina-se a estudantes que trabalham na indústria e estudam nas horas vagas. Não obstante, há milhares de alunos de tempo integral».

Os programas de nível de licenciatura são de dois tipos: a) geral (18 a 24 meses de estudo), sem tese, não tendo os alunos estudos comerciais anteriores; b) especializado, com ou sem tese, para alunos portadores do título **major** comercial em seu ativo pré-universitário, exigindo 9 a 12 meses de estudo.

O doutorado é de dois tipos: a) outorga do título de doutor em filosofia (Ph. D.), que exige o conhecimento de 3 a 7 ou 8 matérias, uma ou duas línguas estrangeiras e uma dissertação, insistindo-se particularmente na pesquisa; b) outorga do título de **doctor of business administra-**

tion (D.B.A.), para o que se exige o conhecimento de 3 a 5 matérias e uma dissertação.

A maior parte dos estudantes de doutorado leva 3 a 5 anos para conquistar o título, pois estudam nas horas vagas. Cêrca de 300 dêsses títulos são outorgados anualmente nos Estados Unidos.

«As técnicas de gestão e a tecnologia evoluem tão ràpidamente que os manuais logo se tornam obsoletos. Criam-se e suprimem-se cursos, de tal maneira que se pode dizer que jamais as Universidades conheceram, como hoje, tão freqüentes e tão ràpidas modificações».

a tôrre de babel

«O mito da Tôrre de Babel me parece um dos mais vivos, dos mais atuais e também dos mais angustiantes entre os que nos legou a antigüidade do Próximo Oriente, tão estreitamente mesclada às origens helênicas e bíblicas da cultura da Europa».

Com estas palavras Denis de Rougemont, diretor do Centro Europeu da Cultura, iniciou a sua intervenção na Conferência Permanente dos Reitores e vice-Chanceleres da Europa, reunida na Universidade de Göttingen.

Rougemont cita um trecho de Dante, no seu **Tratado da Eloquência Vulgar**, segundo o qual a origem da diversidade das línguas não seria outra senão a **especialização** dos ofícios e, em consequência, das linguagens especiais de ofício. Dante, no trecho citado por Rougemont, faria pensar na Tôrre do Saber, «de tal maneira desmesurada que é preciso, para edificá-la, dividir

mestres-de-obra e operários em equipes especializadas e **que em breve não se compreenderão mais** — quero dizer, a Universidade e suas diversas faculdades, e as subdivisões dessas faculdades, e todos os institutos especializados que proliferam nelas ou em tórno delas». Dante teria colocado, na página sôbre a origem da diversidade das línguas, o problema muito mais geral do que divide os homens, desde a aurora dos tempos: as línguas, certamente, mas também as distâncias, as raças, as nações, as culturas, os saberes diferentes, isto é, a ignorância do saber dos outros, e, enfim, e sobretudo, **o olvido da unidade**, «o estranho olvido dos objetivos finais da existência em que vemos submergir, inexoravelmente, o especialista».

Rougemont afirma que, no século XX, assistimos a dois movimentos em sentido contrário, que afetam êsses fatôres tradicionais de divisão do gênero humano: **movimento de convergência**, que está tornando o mundo menor, aproximando raças, línguas, culturas; e, ao mesmo tempo, no seio dêsse mesmo movimento, o **movimento de divergência**, «de dissociação, de divisão e de separação, que é pròpriamente babélico, e que em parte alguma parece mais visível e mais fácil de observar, infelizmente, do que nas nossas Universidades». Há, segundo Rougemont, uma dupla explosão — do **saber**, «que se traduz por um contínuo acréscimo ao mesmo tempo do número e da exclusividade das especializações no quadro distenso das faculdades», e dos **efetivos** estudantes:

«Assim as dimensões físicas da Universidade tendem a tornar-se impraticáveis, enquanto as

distâncias intelectuais, não somente entre as faculdades como entre as especialidades que proliferam numa mesma faculdade, tendem a tornar-se intransponíveis. No universo do saber humano, faculdades e especialidades estão a ponto de se afastarem umas das outras com velocidade crescente (...) Donde resultam as duas consequências que definem o fenômeno de Babel: o desaparecimento rápido de toda **língua comum**, substituída por uma multiplicidade de linguagens especiais cada vez menos traduzíveis; e o esvaecimento progressivo da consciência do fim comum, dos fins **ulteriores** do empreendimento, que se perdem nas névoas do inconcebível».

Dizer, porém, que toda linguagem comum se perde, entre os ramos sem cessar multiplicados do saber, é dizer que a **medida comum** de uma civilização está a ponto de desaparecer — ou seja, a sua concepção do homem universal. E isto também quer dizer, concretamente, que já não há Universidade, nos dois sentidos primitivos da **universitas**, o sentido corporativo, comunitário, e o sentido sintético ou universalista:

«As nossas Universidades quase não são mais do que aglomerados ou justaposições muitas vezes fortuitos de escolas profissionais e de institutos de pesquisas que não têm outros laços reais senão os de uma administração por sinal sobrecarregada de preocupações materiais e que tem outras coisas a fazer que não meditar sobre a síntese das faculdades do espírito humano. A justaposição de faculdades estanques não faz uma Universidade, como uma soma de órgãos não faz um corpo vivo».

Lembrando que, segundo a etimologia preferida de Claudel, **universo**, **universitas**, quer di-

zer «versão à unidade», Rougemont declara: «A Universidade, que se poderia considerar como um grande aparelho distribuidor de informação, no sentido cibernético do termo, cessa de funcionar normalmente quando as informações já não podem ser trocadas entre os ramos do saber, ou entre os galhos de um mesmo ramo». E enumera, para a solução do problema, três soluções concebíveis:

a) a imposição de cursos de cultura geral, um **studium generale**, a estudantes de todas as faculdades e institutos especializados. «Não creio nessa solução», diz Rougemont.

b) soffrear a especialização, solução que Rougement considera também «ilusória».

c) os grupos de síntese, constituídos de representantes de disciplinas diversas: «... são os melhores especialistas, isto é, aqueles que vão mais longe na análise de certos casos particulares, que nos conduzem com mais segurança ao geral, ou pelo menos ao limiar das sínteses necessárias».

A reunião física desses especialistas, em seminários restritos, criaria essas «encruzilhadas de verdades heterogêneas» sobre as quais, e a partir das quais, o espírito de síntese poderia exercer-se. Esse módulo, que permite o diálogo, seria o ideal, pois o que importa — argumenta Rougemont — «é que a síntese se **atualize**, que ela se opere, portanto, num espírito, **numa pessoa**, pois somente aí poderá encontrar as suas significações humanas, as suas medidas, a sua utilidade no sentido mais elevado do termo».

O trabalho de Rougemont intitula-se, muito a propósito, «Universidade e Universalidade» na Europa contemporânea.

atos oficiais

legislação

Lei nº 4 881-A — 6/12/65 — Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior (D.O., 10/12/65).

Dec. nº 57 336 — 25/11/65 — Dispõe sobre a representação discente nos órgãos colegiados das Universidades e Escolas Superiores Isoladas (D.O., 29/11/65).

diretores

Foram nomeados diretor

— da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pernambuco — Clóvis de Azevedo Paiva, catedrático de Clínica Oftalmológica;

— da Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense — Manoel José Ferreira, catedrático de Higiene.

professôres catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Economia Política, Faculdade de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro — João Paulo de Almeida Magalhães;

— de Modelagem, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia — Jair Figueiredo Brandão;

— de Legislação — Economia Política, Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais — João Milton Rodrigues;

— de Estatística Econômica, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Pernambuco — Telmo Frederico do Rêgo Maciel;

— de Canto (2a. cad.), Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro — Yara Álvares Coelho.

aposentados

Foram aposentados os professôres catedráticos

— Clodoaldo Cardoso, Ciência das Finanças, Faculdade de Direito de São Luís do Maranhão;

— Gustavo Adolfo Fest, Piano (4a. cad.), Curso de Música, Instituto de Belas Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

— Otávio da Silveira, Clínica Neurológica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Paraná;

— Gentil Luís João Feijó, Clínica Médica (2a. cad.), Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

— Maria da Conceição Cavalcante de Albuquerque Barros Barreto, Canto Coral, Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
(MEC)